

## “PERMANÊNCIA NA UNIPAMPA-CAMPUS DOM PEDRITO: O QUE DIZEM OS ESTUDANTES?”

FERREIRA, R. M<sup>1</sup>, BIERHALZ, C, D. K.<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal do Pampa (Unipampa) – Bagé – RS – Brasil –  
rafaelasantos@unipampa.edu.br

<sup>2</sup> Universidade Federal do Pampa (Unipampa) – Dom Pedrito – RS – Brasil –  
crisnabierhalz@unipampa.edu.br

### RESUMO

A evasão universitária é uma preocupação crescente nas instituições de ensino, tanto públicas quanto privadas, com muitas pesquisas focando em identificar os fatores que estimulam o abandono. Contudo, poucas investigações se concentram nos fatores que promovem a permanência. Este estudo tem como objetivo identificar e discutir os fatores determinantes da permanência no Campus Dom Pedrito da Universidade Federal do Pampa (Unipampa), a partir da percepção dos estudantes ativos. O estudo de caso de caráter qualitativo e explicativo, a partir da análise de conteúdo evidenciou que alunos com metas bem definidas fortalecem suas crenças de autoeficácia, os ajudando a superar desafios acadêmicos. Já o senso de pertencimento está relacionado ao sentimento de sentir-se importante e acolhido pela comunidade acadêmica, mostrando-se fundamental para promoção da permanência. Os dados indicam que tanto as metas quanto o senso de pertencimento estão intrinsecamente ligados aos estudantes que permanecem matriculados. As contribuições da pesquisa são no sentido de alertar as instituições para implementar estratégias que atendam as necessidades individuais e coletivas dos alunos, reforçando atributos que estimulam a motivação.

Palavras-chave: abandono, persistência, formação profissional.

### 1 INTRODUÇÃO

Nos últimos anos com os programas de fomento ao acesso ao ensino superior, aumentaram as vagas ofertadas, cursos e instituições foram criados. Grupos que antes não tinham acesso à graduação começaram a concorrer às vagas e integrarão o ambiente universitário. Cabe destacar, que com a democratização do acesso, aumentaram também os índices de evasão, surgindo a preocupação das instituições em criar mecanismos de permanência. A permanência universitária se torna um desafio para todas as instituições, e requer estudos para compreensão do fenômeno, identificando características que possam estar relacionadas ao contexto.

Muitos são os fatores que promovem a permanência, que diz respeito à integração e ao comprometimento do indivíduo com os seus objetivos e com os aspectos sociais e acadêmicos do curso e da instituição ao qual está vinculado. Vicent Tinto, desenvolveu o Modelo de Integração e Desgaste do Estudante (Tinto, 1975) e o Modelo da Motivação da Persistência do Estudante (Tinto, 2015) com base no contexto norte-americano. O autor muda o foco da análise no segundo modelo, passando da instituição para o estudante. Em sua compreensão, as estratégias de apoio e motivação da Instituição são importantes, mas o estudante precisa querer e ser capaz de persistir.

A persistência estabelece relação com quatro constructos, capazes de influenciar a motivação dos estudantes, vindo a interferir na decisão de permanecer ou evadir dos cursos de graduação, são eles: metas, crença de autoeficácia (julgamento do indivíduo em relação a capacidade de realizar determinada ação); o senso de pertencimento (sentimento relacionado a aceitação por parte de um coletivo); e a percepção do currículo relacionada às relações estabelecidas pelos estudantes entre as vivências no curso e os resultados provisórios (aprovação) ou futuros (empregabilidade)(Tinto, 2015). Este estudo se soma às pesquisas sobre persistência, ao identificar e discutir os fatores determinantes da permanência universitária no *Campus* Dom Pedrito da Universidade Federal do Pampa (Unipampa), a partir da percepção dos estudantes ativos. Cabe destacar que, o presente trabalho apresenta resultados preliminares da pesquisa em desenvolvimento no mestrado acadêmico em ensino da Unipampa, *campus* Bagé.

## **2 METODOLOGIA (MATERIAL E MÉTODOS)**

Adotou-se como procedimento o estudo de caso, na perspectiva qualitativa, cujo objetivo é explicativo, pois busca compreender um fenômeno complexo no ambiente onde ele ocorre, cuja interpretação ocorre em uma perspectiva holística (Yin, 2015).

A recolha dos dados ocorreu através de um questionário misto, enviado pelo email institucional aos 551 alunos do referido campus, do qual obtivemos 60 respondentes, identificados de A1 a A60, para preservar o anonimato tanto pessoal como do curso.

Os resultados, foram tratados na perspectiva da análise de conteúdo de Bardin (2016), cujas categorias discutidas são: perfil, percepção dos estudantes sobre os fatores de permanência, metas e sobre o senso de pertencimento.

### 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O perfil dos respondentes se caracteriza em sua maioria no gênero feminino (68,3%), com idade entre 18 e 24 anos (33,33%), auto declarados brancos (71,7%), ingressantes pela Ampla concorrência (81,7%), via Edital por Nota do Ensino Médio (28,3%).

Identificamos com base na teoria de Tinto, que a permanência se relaciona a 2 construtos: metas bem estabelecidas e o senso de pertencimento.

Em relação às metas, percebemos que quando o indivíduo possui objetivos definidos, ele consegue elaborar estratégias de superação dos desafios que surgem no percurso acadêmico. Muitas vezes o objetivo é concluir o ensino superior, alcançar um sonho, buscar empregabilidade, ser o primeiro da família a ter diploma superior. Alguns excertos dos estudantes que corroboram a correlação entre as metas e a permanência: *“É um projeto importantíssimo para mim. Há anos almejo estudar em uma Universidade Federal. É a realização de um sonho antigo. E concomitantemente morar no Rio Grande do Sul fazia parte desse sonho!”* (A16); *“Eu quero ser professora e ter um diploma de graduação!!”* (A33) e *“A persistência! Acredito muito que deveríamos “aprender” que só nós somos capazes de chegar onde queremos e os esforços, em sua grande maioria, dependem unicamente daquilo que buscamos para nosso futuro.”* (A20).

Percebemos que quando o estudante ingressa em um curso, em uma instituição, com metas definidas, sua motivação é alta e a probabilidade de persistir é maior, pois existe um comprometimento pessoal, acadêmico e social.

Já o senso de pertencimento, implica os alunos se sentirem importantes na comunidade acadêmica, é um sentimento que está ligado com as relações interpessoais: círculo de amizade, grupos de estudos, apoio de colegas, professores, e demais pessoas do contexto acadêmico. Fazer parte, sentir-se integrante e importante é fundamental na promoção da permanência. Evidências neste sentido são observadas nas respostas: *“Destaco as relações de amizade e o apoio dos colegas”* (A13); *“Estou quase concluindo o curso, não iria desistir na reta final. Sempre recebi o apoio dos professores para permanecer no curso, sempre motivando e auxiliando.”* (A39). *“o incentivo de alguns docentes e funcionários é fundamental”* (A44). Os estudantes também mencionaram o papel da família no fortalecimento do senso de pertencimento: *“A ajuda do meu pai que me ajuda com*

*algumas despesas e meus colegas e professores que me motivam a continuar e estão sempre prontos para estender a mão” (A47).*

Percebemos, especialmente na menção ao subsídio financeiro da família (A47), a sinalização para a importância dos programas de assistência estudantil, como moradia, alimentação, transporte, entre outros. Evidências neste sentido são observadas nas respostas: *“Interesse pelo curso, ter o auxílio de Plano de Permanência”* (A14) ou a possibilidade de *“Conseguir moradia e plano de permanência”* (A03). Também o apoio mostra que os cursos e as instituições precisam estar atentos para espaços de acolhida e integração. As respostas possibilitam correlacionar as metas e o senso de pertencimento à motivação para os estudantes permanecerem nos cursos de graduação.

## **4 CONCLUSÃO**

Percebemos que, alguns dos fatores são fortemente conectados ao contexto em que se dão as experiências dentro da universidade: grupos de estudos, pesquisa, comunidades sociais, turmas, diretórios, etc. Neste sentido, dependendo das experiências vividas durante o percurso acadêmico universitário e do apoio encontrado, podem se caracterizar tanto como um espaço de acolhimento e de persistência, como o contrário, desmotivador, estressor e como consequência estimulando a evasão.

Identificamos dois atributos da teoria da motivação de Vicent Tinto nos alunos que permanecem, sendo eles as metas e o senso de pertencimento. Sendo que, as metas na promoção da permanência são fortemente condicionadas ao próprio indivíduo. Já o senso de pertencimento pode ser desenvolvido, pois está intimamente relacionado às experiências vivenciadas no contexto acadêmico, e pode ser fomentado pelas ações desenvolvidas pela instituição.

Nesta esteira, é de suma importância criar espaços que fomentem o sentimento de pertencimento dos estudantes, por meio de eventos de acolhimento, rodas de conversa, construção de espaços de esportes e lazer, onde os alunos formem redes de apoio, onde os alunos possam formar redes de apoio e fortalecer seus vínculos com todos os membros da comunidade acadêmica.

Concluimos que é fundamental desenvolver ações de apoio e de integração da comunidade acadêmica, visando a promoção do senso de pertencimento. Esse sentimento é influenciado pelas interações com colegas, professores e outros membros da comunidade acadêmica. Quando os alunos se sentem parte de uma



comunidade acolhedora e solidária, onde suas vozes são ouvidas e suas contribuições são valorizadas, eles tendem a permanecer e concluir a graduação.

## REFERÊNCIAS

BARDIN, Laurence. **Análise de Conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2016.

TINTO, Vicent. **Through the Eyes of Students**. Journal of College Student Retention: Research, Theory & Practice, [S. l.], v. 19, n. 3, p. 254-269, 2015.

YIN, Robert K. **Estudo de caso: o planejamento e métodos**. 5.ed. Porto Alegre: Bookman, 2015.